

Niterói & região



Ella Fernandes (E), Carolina Mariano e Carolina Buissa: retrato do talento feminino na música em Niterói

FOTOS MARIA CLARA MIRANDA

LUCIANA GUIMARÃES

A arte feminina é o âmago do MANA, sigla de Mulheres Artistas de Niterói Apresentam. A iniciativa chega para somar em um momento de grande empoderamento, apoiando mulheres em diversas etapas da cadeia produtiva da música na cidade fluminense e, em sua segunda edição, outros municípios da região. O resultado colaborativo será apresentado em duas etapas: o lançamento do EP *Ecoar* e seus videoclipes, disponíveis em todas as plataformas de streaming desde ontem, além do show da edição, no palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer para o Youtube, com estreia hoje, às 19 horas.

Fomentada e produzida apenas por mulheres, com direção de Carolina Mathias (da banda Troá) a partir da investigação das potencialidades do som e da tecnologia criativa, as artistas selecionadas participam de uma imersão musical online: workshops de formação, conexão, criação e produção para estimular o desenvolvimento de novas ideias e projetos em colaboração, apoiadas por grandes profissionais brasileiras.

O EP *Ecoar* reúne Aika, Aline Peixoto, Bruna Matos, Carol Mariano, Carolina Buissa, Chelle, Ella Fernandes, Evellin Borges, Julia Tavares, Júlia Werneck, Karen Vencovsky e Mari Si em composições autorais. Juntas, elas exercitam o empoderamento feminino, somam trajetórias e origens diversas. Aproximando diferentes gêneros e fases de carreira, de trabalhos embrionários a nomes que já despontam no cenário nacional, têm em comum a diversidade do cenário musical de Niterói e região. Em MANA, esses caminhos se encontram.

O show inédito que encerra o MANA unirá essas mulheres e suas artes, com as produções autorais criadas ao longo do projeto, que passeia de samba e MPB ao pop e rock. O encontro gravado com todas as normas de segurança no palco do Teatro Popular Oscar Niemeyer, será exibido gratuitamente, hoje, no Youtube.

O MANA vai realizar, nos últimos dias, a *Semana da Mulher na Música*, um ciclo de sete lives gratuitas, até o último sábado, através do Instagram @manamusica, com entrevistas de profissionais focando nesse novo campo cultural pautado pelo feminismo na música e nas artes.

O projeto tem patrocínio do Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, por meio da Lei Aldir Blanc.

POTÊNCIA ARTÍSTICA FEMININA

Segunda edição do MANA (Mulheres Artistas de Niterói Apresentam) vai promover show virtual com a colaboração de 12 talentos e lançar o EP ‘Ecoar’



A trompetista Evelin Borges (ao fundo) e a baixista e diretora musical Carolina Mathias



Além de cantar, Carolina Buissa também dá show no teclado

SERVIÇO

■ Show de lançamento do EP Ecoar

■ Data: hoje

■ Local: <http://bit.ly/>

ManaMusica

■ Horário: 19 horas

■ Classificação: Livre

■ GRÁTIS



A cantora Mari Si é a imagem da felicidade

Acabar com a discriminação, um desafio

► Ainda há um longo caminho a percorrer. A pesquisa *Por Elas que Fazem Música*, conduzida pela União Brasileira de Compositores, mostrou que as mulheres representam somente 10% da participação na área. Já um estudo realizado pela Data SIM (Semana Internacional da Música), revela que 84% das mulheres brasileiras ligadas ao setor já foram discriminadas no ambiente de trabalho e quase 21% não se sentem confortáveis no local de trabalho por serem mulheres. Uma realidade de toda

a indústria, como indica o Annenberg Institute, no “Inclusion in the Recording Studio?”: dentre as 700 canções analisadas apenas 2,1% são produzidas por mulheres. Estamos falando de dados de 2019, mas há manas na lida para mudar esse cenário! “Queremos dar visibilidade e lutar pela maior presença de mulheres na música, criando espaços de representatividade feminina e aproximando artistas de diferentes gêneros e fases de carreira”, afirma Flávia Salles, uma das criadoras do MANA, que mapeou as artistas niteroienses

em um banco de dados que ficará disponível no site do projeto por tempo indeterminado. Essa etapa de criação e atualização do mapeamento, junto do lançamento de “Ecoar”, é só o começo de uma jornada que terá novas formas e ideias sempre focado na valorização da mulher. Na primeira edição do projeto, 12 artistas niteroienses foram selecionadas entre mais de 50 inscrições, com o lançamento do EP “Lugar da Mulher”, disponível em <https://www.manamusica.com/>